

ESPOZENDENSE

10 DE SETEMBRO DE 1908

II ANNO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis. * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

N.º 105

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

Manoel Vianna

HOMEMAGEM MERECIDA

Honra-se este jornal, estampando na sua primeira pagina, o retrato em fotografia do nosso amigo snr. Manoel José Gonçalves Vianna, illustre professor e director da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa. Bem sabemos quão pequena é esta homenagem e que ella vae ferir a muita modestia d'aquelle nosso amigo, mas que o desculpe e que o leve em conta do muito mais que merece.

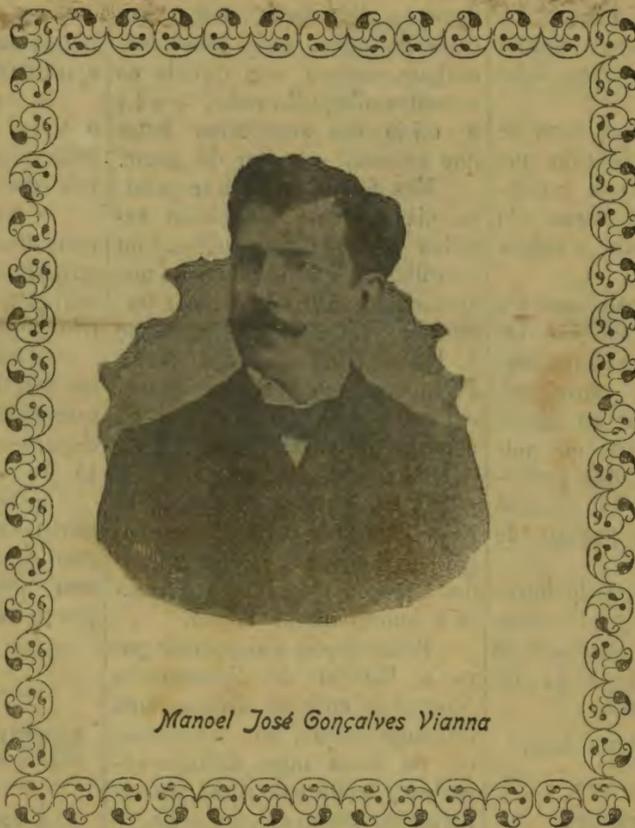
Manoel José Gonçalves Vianna, nosso illustre conterraneo, é uma das glorias do professorado portuguez. Director e professor da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa, onde passa a maior parte do anno, nunca esquece a sua terra natal, pela qual nutre um ardoroso amor, cheio de alevantado patriotismo. Elle quereria ver Espozende guindada á altura da melhor terra do mundo e cheio d'este ideal, por elle trabalha, gastando dinheiro do seu bolsinho, mas alegremente e sempre cheio da melhor boa vontade. Ideia que lhe sugiram e na qual elle veja um sequer vislumbre de probabilidades, ei-lo á sua frente, perfilhando-a, como a uma filha querida. Nada lhe mette mete, tudo para elle é viavel.

Provas não seriam precisas, mas ha-as por ahi que bastem.

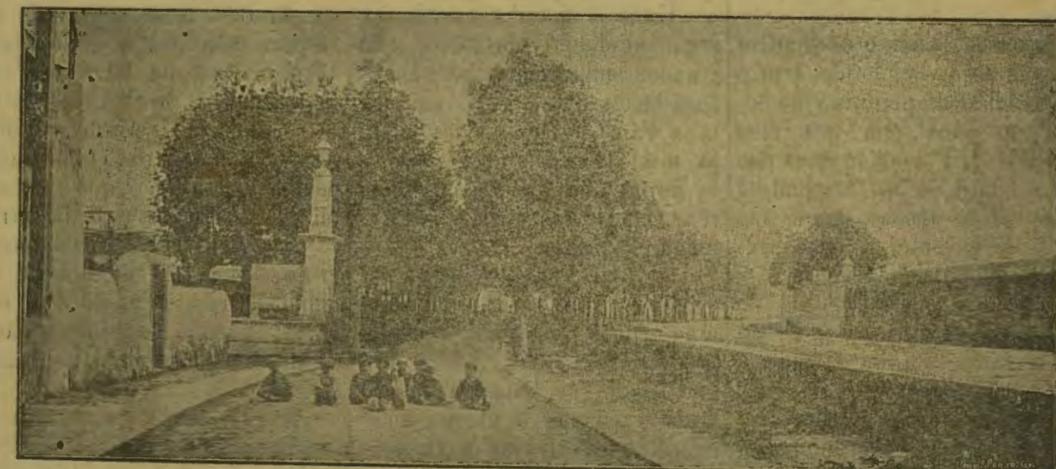
E' ver o amor com que elle tratou o monumento a Rodrigues Sampaio, cujo projecto lhe pertence e que poderia ser assignado por qualquer, que se julgue grande artista. Trabalhou infatigavelmente para a sua consecução e a elle se deve uma grande parte da gloria, que caiba aos seu iniciadores.

No anno passado, em agosto, offereceu elle para ser collocado na parede exterior da capella de Nossa Senhora da Soledade, um esplendido quadro, pintura em azulejo, imitando o antigo. Representa elle Nossa Senhora da Saude e é uma esplendi-

da obra. A pintura em azulejo, é de uma extrema dificuldade, e por isso mesmo, tem muito poucos cultores entre nós; mas Manoel Vianna pode muito bem ser collocado ao lado de Jorge Col-laço e outros, que aquella pintura se dedicam. O *panneau* decorativo que elle offereceu para a referida capella e que lá foi collocado no anno passado, é um gloria para elle. Estava, porem incompleto, pois lhe faltava, a cercadura, que o iria embelesar e completar. Pois Manoel Vianna, o feliz auctor do esplendido quadro, se assim se lhe pôde chamar, não descansou emquanto não o completou e ha dias foi collocada a referida cercadura. Admiravel é ella nos seus de-



Manoel José Gonçalves Vianna



(FÃO) AVENIDA DO BOM JESUS. Local onde se realisam as festas d'este mez.

senhos, com um gosto e cõr antiga, que lhe dão um apreçiaavel. Não podemos fazer a critica nem a descripção dos seus desenhos, porque para isso não temos com-

salta e faz sobresahir a imagem, aquella lindissima cercadura!

Pois Manoel Vianna, apesar de tudo isto lhe custar trabalho insano de estudo, largo dispendio de tempo e intelligencia, alem do dinheiro que teve de gastar, com certeza, na cozedura do azulejo etc, ainda assim não se acha satisfeito. Quer mais ainda provar o patriotismo que lhe enche o coração. Sabemos que trabalha na sua mente, a ideia de fazer um *panneau* decorativo em azulejo, para o Hospital de S. Manoel.

No anno passado, tambem este nosso amigo e patriota eximio, offereceu á Commissão Local de Soccorros a Naufragos, um esplendido quadro, tambem em azulejo, representando Sua Magestade a Rainha D. Amelia, presidente de honra do Instituto de Soccorros a Naufragos. Esse quadro, que a represen-

ta em busto, foi já anno passado, collocado na frente do bello edificio que a Associação aqui possui.

Actos d'estes, offertas d'estas, do valor das que acima apontamos e de outras que não sabemos, bastariam para engrandecer um homem. Ha tambem a fazer sobresahir os dotes que o exornam. Alma sempre aberta ao bem, coração magnanimo no qual pulsam todos os bons sentimentos, sobresahindo entre elles o da caridade, nunca se cança de praticar o bem. Seria para elle a maior consolação, o poder enxugar, de uma só vez, todas as lagrimas, fazer acabar todas as miserias, exterminar de vez todos os infortunios. Amigo sincero e dedicado, sempre prompto a servir um amigo, nunca se cança de o faser. Poderiamos alargar mais e mais este artigo, mas não o queremos faser, que já assim mesmo nada lhe vae agradecer, mas tem elle de o desculpar, porque é filho de quem diz o que pensa e que lhe não está nos habitos, nem no genio, bajular ninguem. Veja, pois, elle, o nosso grande e velho amigo, só a expressão sincera e verdadeira da verdade e de que o que dizemos está, ou pelo menos deve estar, no animo e coração de todo o espozendense, ou antes de todo o verdadeiro espozendense.

Em, nome da commissão de Nossa Senhora da Saude, aqui lhe deixamos expresso o seu agradecimento pela offerta do esplendido quadro, que mais e mais accenderá, nos corações de todos os fiéis, a veneração e o amor pela veneranda Virgem da Saude. Em seu nome muito e muito obrigado. E que o amigo Vianinha desculpe este arrastado e mais uma vez saudamos o patriota, o verdadeiro filho d'esta terra.

Capas para os folhetins do «Seculo».

Lindas copas, proprias para encadernações dos folhetins do «Seculo» vendem se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita—Espozende.

POETAS

SONETO DE LUIZ DE CAMÕES

A UM VELHO FALLANDO COM O TEJO

Fermoso Tejo meu, quam differente
Te vejo e vi, me vês agora e viste;
Turvo te vejo a ti, tu a mim triste,
Claro te vi eu já, tu a mim contente:

A ti foi-te trocando a grossa enchente
A quem teu largo campo não resiste,
A mim trocou-me a vista em que consiste,
O meu viver contente e descontente.

Já que somos no mal participantes
Sejamol-o no bem; ahl quem me déra
Que fossemos em tudo semelhantes.

Lá virá então a fresca primavera
Tu tornarás a ser quem eras d'antes,
Eu não sei se serei quem d'antes era!

"Conversando..."

(Cartas a um professor), por Manoel Villas-Bôas.

O correio trouxe-me ha dias, entre vária correspondencia, um livro cujo título me serve de epigrafe a este artigo.

É um airoso volume de 150 paginas proxivamente.

Não cabe á minha estreitissima intelligencia fazer a critica ao livro—livro cujo o assunto mui poucos entre nós se julgam aptos para abordar.

«Conversando» é na realidade uma palestra amena, instructiva e de alto valor pedagogico. O auctor—já sobejamente conhecido nas letras contemporaneas—affirma-se neste seu ultimo trabalho um pedagogo eminente, e de substanciosas ideias, apresentando-nos paginas admiraveis de delicioso sabôr filosofico, bom senso e arte.

Conheço mediocrementemente—mau grado meu—toda a obra literaria do illustre escritor e eximio publicista. Mas não exagero, por certo, affirmando que o «Conversando» deve ser, por enquanto, a pedra angular dos seus trabalhos, e no genero o melhór que se ha publicado entre nós.

Escrito em forma epistolar—que todos os plúmivos são unanimes em reconhecer difficil—é allem disso um rico manancial da boa linguagem lusitana, onde a opulencia dos pensamentos se alia á san filosofia dos seus conceitos.

O auctor põe em fóco a psicologia infantil, analisa-a, estuda-a proficua e minuciosamente, e depois, conversando, expõe-nos os suas observações e dá-nos á cerca de tam difficil assunto as suas judiciosas conclusões.

Nenhum professor deve deixar de possuir na sua pequena biblioteca—se a uma duzia de livros se pode dar este nome!—um livro de tanto merecimento, como este de que fallo. Por elle se aprende muito que a pedagogia das nossas Escolas Normaes ainda ignora, mas de que a pratica mal pôde prescindir. Para mim tirei mais proveito da leitura deste livro, que do estudo aturado que fis em

Michel Charbonneau, Jules Simon, Barrau e outros, pedagogistas, sem duvida de primeira agua, mas que beberam mais na fonte da teoria que na pratica.

No livro do dr. Villas Bôas, porem, a teoria occupa um limitado numero de linbas. De resto não ha uma unica pagina que nos não traga uma lição proveitosa.

E não vão pensar, como se depreende do seu sub-título, que o livro só aproveita a professores. Não. O auctor devia te-lo sub-epigrafado—*Cartas a toda a gente*—.

Não seria original, mas era significativo. Aos chefes de familia a leitura do «Conversando» não é menos proveitosa. Aprenderiam a educar os filhos, seriam mais sensatos em julgar o procedimento dos professores, e teriam em-fim occasião de saborear bellas paginas de ótima literatura.

Ao illustre homem de letras os meus sinceros agradecimentos pelo exemplar offerecido, e mais ainda pela gentileza da immerecida dedicatoria.

Manoel Boaventura.

UM TALENTO

Que os poetas em Portugal estavam pelo preço dos tortulhos, ja ha muito que para nós não era isso novidade.

Mas que, volvidos cinco seculos d'um amorteimento lateado da nossa litteratura, nos fossemos defrontar com um talento da robustez incomparavel do grande epico nacional, isso é que devéras nos deixou boquiabertos.

E senão, leiam e confrontem o soneto acima publicado, com o que publicamos no ultimo numero d'este jornal, em que esse inspirado J. F. revelou uma veia extraordinaria, e tão original na sua confecção apenas, que se vae chocar de encontro á veia inexgotavel de Luiz de Camões!

Não nos admiramos até de que aquelle caro'senhor J. F. venha a campo um dia defender a paternidade d'aquelle soneto, pois alguns camoneanos o attribuem a F. Rodrigues Lobo, outros a Estevão Rodrigues, auctores conhecidos sem duvida do novel poeta barcellense. Tente isso, joven talento!

Será essa demonstração uma gloria para a sua querida Barcellos, sciente de que o não provando, se devia atar, em remissão, ao Pelourinho d'aquella villa, emquanto lhe não passasse o gosto pela propriedade alheia.

O que mais diremos, para pôr termo áquella mancha que veio ennodar as columnas d'este jornal, é sómente que o sr. J. F., seguindo á risca o principio, de que todo o burro dá seu coice, nem isso sequer deixou de fazer, estragando o primeiro verso com a substituição de Tejo por Cavado.

Realmente, caro J. F., se isso não é ter talento, é ao menos ter talento de mais.

FESTAS DE SETEMBRO

Dois dias de festa que deixaram em todos as mais gratas recordações: o dia 3, e o dia 8.

No dia 3, conforme se tinha anunciado, realisaram-se as corridas de bicyletes, enormemente concorridas, apesar do tempo nebuloso que se apresentou.

A Avenida Barros Lima, lindamente illuminada, com o concurso da nossa mais selecta sociedade, realçou sem duvida os encantos d'aquella noite, que foi o inicio das successivas festas que teremos o prazer de gozar.

Mas foi na passada terça-feira, dia 8, que a commissão excedeu a expectativa publica com o brilhante espectáculo que nos apresentou, alliando os seus festejos á imponente recepção que a Junta Local da Liga Naval Portugueza em Espozende, fez, em honra do distincto official de marinha de guerra, o ex.^{mo} Sr. A. Pereira de Mattos.

S. Ex.^a chegou a esta villa ás 11 horas da manhã, em companhia dos Ex.^{mos} Srs. Candido Loureiro, dr. Vieira d'Araujo e immediato do Berrio.

Pouco depois dirigiram-se para a Estação de Soccorros a Naufragos onde se realisou uma brilhante sessão, com a assistencia da nossa mais distincta sociedade, tendo feito discursos soberbos quanto ao objecto, os Ex.^{mos} Srs. Pereira de Mattos, Candido Loureiro, e dr. Vieira d'Araujo, applaudidos pelo publico que se premia nas salas d'aquelle edificio.

A seguir, os illustres membros da Junta Local d'esta villa offereceram aos seus nobres visitantes um opiparo copo d'agua, onde na mesma occasião se fizeram brindes cordeaes de sympathia e agradecimento.

Como já se tinha combinado, seguiram d'aqui em carro, com grande acompanhamento dos Ex.^{mos} cavalheiros d'esta villa, em visita a Fão, trazendo todos d'alli as mais favoraveis impressões pela forma galharda como foram recebidos pelo distincto povo d'aquella freguezia.

A' noite, pelas 8 horas, organisou-se pelas ruas da villa, uma marcha *aux flambeaux* muito concorrida e d'um effeito deslumbrante, que acompanhou com vivas e palmas o illustra commandante do Berrio e os seus amigos, até á Avenida Barros Lima, onde se devia realizar o festival nocturno que tinha sido anticipado do dia d'hoje para

esse dia.

Lá a concorrência era enorme, e tão enorme, como poucas vezes alli a temos visto. A illuminação d'um gosto simples e apurado, era encantadora, a ponto de terem passado n'uns rapidos instantes aquellas horas na Avenida com o concurso d'uma excellente banda de musica.

Associando-nos aos justos e sineeros cumprimentos em honra de tão dignos visitantes congratulamo-nos outosim pela sumptuosidade e bom exito das festas em sua honra.

GRANDE SERENATA
NO RIO CAVADO

DIA 20

Fogo aquatico
de José de Castro
Concurso de barcos
illuminados

Marinhas, 9 de Setembro

Por noticias vindas do Rio de Janeiro sabe se ter fallecido alli a sr.^a Rosa Gonçalves Bajão, esposa do sr. José Alves da Silva e mana do sr. Joaquim Martins do Pillar negociantes n'aquella cidade e naturaes d'esta freguesia.

A estes meus amigos e a toda a mais familia enlutada envio as minhas sineeras condolencias.

—As ultimas chuvas vieram beneficiar muito a agricultura, mas apesar d'isso a colheita dos cereaes é diminutissima.

—Tambem já principiaram as vindimas e pelo aspecto que apresentam os vinhedos, espera-se um anno abundante de vinho.

—No lugar da Igreja abriu-se ha dias um armazem de milho de fóra, que o seu proprietario vende ao preço de 600 rs. a raza.

M.

NOTICIAS DE FÃO

A exemplo dos annos anteriores e com o fim de ser proporcionado um alegre passatempo á nossa distincta colonia balnear tem havido e haverá em todos os domingos de Setembro, musica na Alameda do Bom Jesus das 4 horas ás 6 da tarde e das 7 ás 10 da noite.

Nos dias 19 e 20 do corrente haverá ruidosas festas em honra da Exaltação da Santa Cruz no templo da Real Confraria do Bom Jesus constando de vespas solemnes a grande instrumental no dia 19 pelas 4 horas da tarde, no dia 20, missa solemne e sermão sabindo pelas 5 horas da tarde uma pomposa procissão que percorrerá as principaes ruas da terra.

A' noite será o bello recinto da Alameda profusamente illuminado com mais de dois mil lumes, tocando a excellent banda de Laundos, até á meia noite.

As 10 horas principiará a ser queimado um surprehendente fogo d'artificio por dois afamados pyrotechnicos.

Partiu hoje para Lisboa com

demora de poucos dias o opulento capitalista sr. dr. Arlindo Corrêa Leite.

A fim de acompanhar a grande excursão a Lourdes partem amanhã os snrs. Antonio Villa-Chã Pinheiro e Ex.^{ma} irmã D. Rita bem como a Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Vinha e Ex.^{mos} filhos D. Izaura e João Vinha.

Tem estado bastante doente o sr. João de Carvalho Brito.

Tambem tem aguardado o leito por incommodos de saude, achando-se quasi restabelecida a Ex.^{ma} sr.^a D. Julia Ramalho.

Esteve no Porto o sr. Antonio Joaquim Nunes, opulento capitalista.

A fazer uso dos banhos d'esta praia, acha-se aqui com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Luiz Novaes.

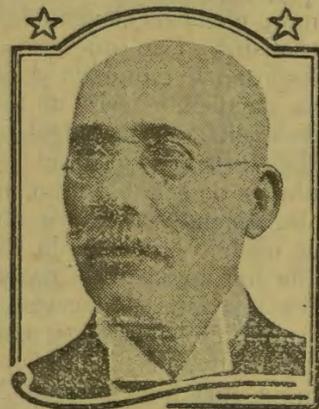
Aos lavradores
—Licenças

E' muito conveniente que os viticultores que queiram pôr em elaboração os seus alambiques, se dirijam á repartição de fazenda, antes do funcionamento dos mesmos afim de se muirem com as respectivas licenças.

Forjães, 9

Os alumnos dados a exame de 2.^o grau pelo distincto professor official d'esta freguezia são os meninos Albino do Valle Martins e Bernardino Domingues Marques de Sá, o primeiro distincto e o segundo approvedo.

Aos alumnos, seus paes e ao digno e intelligente professor official d'esta freguezia os nossos mais sinceros parabens.

Uma bella cura
das Pilulas Pink
CARTA DE UM GENERAL

Cl. J. Novaes, Lisboa.

Sr. Pedro Augusto de França, General de brigada do quadro de reserva.

O sr. General Pedro Augusto de França, que acaba de ser curado pelas Pilulas Pink de uma anemia antiga, e até então rebelde a todos os methodos de tratamento, dignou-se dar-nos parte da sua cura, na carta que reproduzimos em seguida. Eis o que s. ex.^a nos escreve:

«Soffria de ha muito tempo de uma grande anemia, e o estado de fraqueza em que me entrava causava-me bastante inquietação. Depois de ter feito uso das Pilulas Pink, durante alguns mezes, acho-me hoje completamente restabelecido. Possa esta minha carta tornar bem conhecidos d'aquelles que estão sendo minados pela anemia,—e o numero d'esses desditosos é consideravel, infelizmente,—os notaveis ef-

feitos das Pilulas Pink na cura d'esta doença!

As Pilulas Pink todos os dias realisam curas importantes, pois estas pilulas salvam nos casos até em que todos os outros remedios se haviam mostrado inuteis e impotentes. Os proprios que d'ellas fazem uso e que por meio d'ellas se vêem livres dos seus males, apressam-se a recommendal-as a todos os que soffrem. As Pilulas Pink exercem uma dupla acção: actuam ao mesmo tempo sobre o sangue, que purificam e enriquecem, e sobre o systema nervoso, que tonificam. Se a doença de que soffreis provém do empobrecimento ou da alteração do vosso sangue, ou então de um enfraquecimento do vosso systema nervoso, as Pilulas Pink vos curarão. São o melhor remedio que podeis empregar para curar a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as molestias nervosas, a neurasthenia e o rheumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude Estão a venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal, devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão do primeiro officio

—Cezar de Sá—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o Reo Antonio Pereira da Costa Junior, casado lavrador, da freguezia de São Claudio de Curvos, e residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias posteriores ao praso dos editos pagar ao Auctor Miguel Bernardino da Silva, viuvo, proprietario, da freguezia de Faria, da comarca de Barcellos, a quantia de 366\$772 rs., juros e custas, liquidada na acção commercial que contra o referido réo e sua mulher Ermelinda Fernandes Pereira, o auctor requeru, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de, não pagando nem nomeando dentro do alludido praso, ser esse direito devolvido ao autor e exequente e a execução correr seus termos á sua revelia.

Espozende 29 d'Agosto de 1908.

O Escrivão de direito.
Cesar de Sá.
Verifiquei.
O Juiz de Direito.
Leal Sampaio.

COMARCA DE ESPOZENDE ANNUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha—se processam uns autos civeis d'acção ordinaria em que é author Antonio Fernandes da Costa Torres, casado, proprietario, da freguezia d'Apulia e réo Paulo Fernandes de Sá Eiras, solteiro, maior, proprietario, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil e n. elles correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda e ultima publicação do annuncio, citando o réo Paulo Fernandes de Sá Eiras, para na segunda audiencia posterior ao findamento do praso dos editos, ver accusar a sua citação e installar a acção e abi marcar-se-lhe o praso de tres audiencias seguintes para contestar a referida acção em que o author lhe pede o pagamento da quantia de 126\$670 reis, custas d'acção, do arresto e procuradoria.

As audiencias fazem-se tolas as quartas feiras e sabbados, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal, sito no largo do Conde de Castro, em Espozende, e não sendo dia feriado ou sanctificado por que sendo-o se fazem no dia immediato se não o fôr tambem.

Espozende 24 d'Agosto de 1908.

O Escrivão substituto,
João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», chamando e citando para as-

sistirem e fallar a todos os termos do inventario por obito de José Ferreira da Costa, lavrador, morador que fora no logar da Areia, freguezia da Apulia, d'esta comarca, os interessados auzentes nos Estados Unidos do Brazil, Manoel Ferreira Cardoso e mulher, que são filhos e noras do inventariado e Manoel Dias Alvim, genro do mesmo.

O citandos podem fazer-se representar por bastante procurador.

Para o mesmo ficam citados credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 22 de agosto de 1908.

Verifiquei.
O juiz de Direito,
Leal Sampaio.
O escrivão,
José da Luz Braga

MANOEL VILLAS BOAS

CONVERSANDO

(Cartas a um professor)

Novidade litteraria

Uma magnifica brochura de 143 paginas em o. ptimo papel

PREÇO 300 REIS.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense
—Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.



PRIVILEGIO  EXCLUSIVO 

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

5 RUA BEIJEM - LISBOA.

POR SER FIM DE ESTAÇÃO GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA CASA LEALDADE

DE

João Evangelista da Silva
Fão--Rua Direita, 1--Fão

Percaes lindissimos a 120, 100 e 90 rs. o metro.
Chitas, padrões novos, ao preço excepcional de 120 rs. o metro.
Fenianas e electricas, ultima moda, a 140 rs. o metro.
Inacreditavel: gorgorinas muito chics desde 120 rs. o metro!!
Riscados para camisas a 140, 130 e 90 rs. o metro.
Zephires tambem para camisas a 150 rs. o metro!!
Phantasias, grande novidade em estamparia, desde 220 rs. o metro.
Militares, cotins muito largos a 240 rs. o metro.
Lenços d'algodão para a cabeça desde 90 rs.!!!
Cachenez de pura lã a 450 rs.!! Só vistos.
Toalhas de rôsto, fabrico exclusivo, a 140 rs.!
Guerra ás saias: Chailes lindissimos e bons desde 1\$500, 1\$200, 1\$000, 800 e 700 rs.!!!
Lenços do bolso a começar em 25 rs.!
Novidade: cobertores orientaes, lindos, quasi de graça.
Camisollas de algodão e lã desde 200 rs.
Armures para vestidos a começar em 360 rs. o metro.!
Morins finissimos desde 160 rs. o metro.
Pannos branqueados, largos e fortes a 140 rs.!
Lusitanas para forros a 90 rs. o metro.
Ha tambem um sortido variadissimo de calçado para senhora, de lona e pellica, desde 420 rs.
Sapatos de liga de lã e alpargatas ás centenas, que se liquidam por preços excepcionaes.
Chapeus de palha e de feltro, desde 200 rs.!!!
Lindos guada-sões de sêda e algodão muito em conta.
E ainda uma infinidade de muitos outros artigos que difficilmente poderão ser aqui enumerados.

Vendas a dinheiro

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.^a classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthma iscaea;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enôo do ma o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias: do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Doenças em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis. encadernado 400 reis.

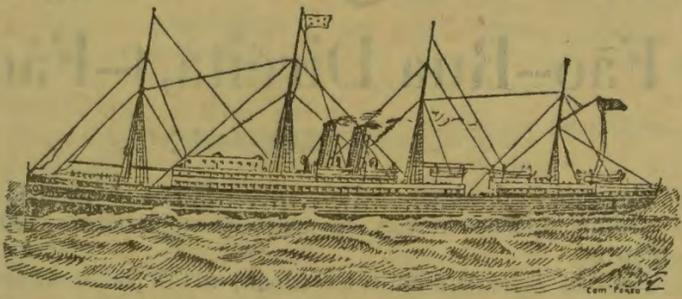
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 r. is; duzia 2\$600 reis
1 Frasco com lintera 3.^a ou 5.^a 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.^a 700 reis; duzia 7\$000 reis
Vende os preços crecente, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Ruta Homeopatica pelo Visconde de Sousa Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 15 de setembro, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos no Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 29 de setembro de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.^A

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaas victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis

Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.

Anno 12 volumes enca.° . . . 3\$600 rs.

Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis:::

No preço: o 1.^o volume. As mentiras convençoes da nossa civilização de Max Nordox, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustavo le Bon; Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopeias da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa



SEM RIVAL

A 160 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

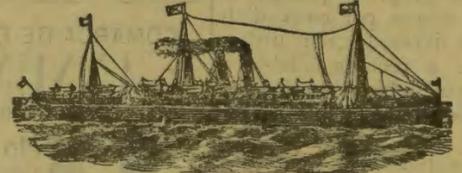
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR ED LEIXÕES



CLYDE em 14 de setembro

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 25\$000
Rio da Prata 25\$000 reis.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAY em 7 de setembro

Para a Madcira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 22\$000
Rio da Prata 22\$000 reis.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

AGENTES:

No Port

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ARRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, professional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doenças—Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas utiles e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense, rua Direita.